

Uma
nova relação
entre o
governo do Quebec
e os Crees do Quebec
“A Paz dos Bravos”



Heiko Wittenborn



Québec 



Le Grand Conseil des
Cris du Québec



Os Crees do Quebec (Eeyouch)

Mais uma vez, o Quebec e os Crees mostrarão ao resto do mundo uma nova maneira de abordar as relações entre os povos indígenas e não indígenas.

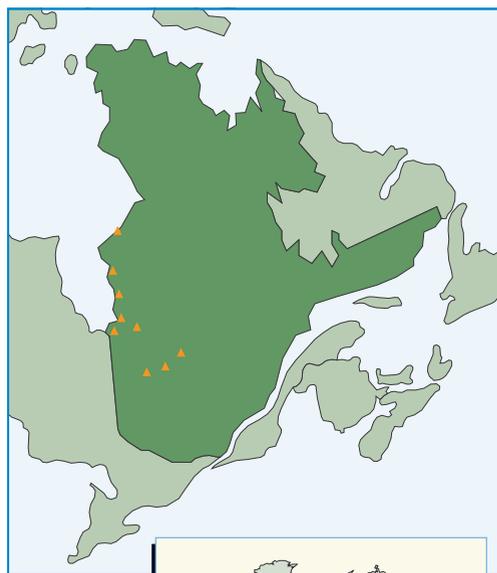
(Ted Moses, grande chefe dos Crees)

Os indígenas devem ter seu próprio espaço no desenvolvimento, acesso aos recursos e potencial do território quebequense. Devemos isto à história; devemos isto ao futuro.

(Bernard Landry, primeiro-ministro do Quebec)

A nação Cree, uma das onze nações indígenas do Quebec, fica a Noroeste do Quebec e tem se autodenominado Eeyou Istchee há mais de 5 mil anos. Seus primeiros contatos com os comerciantes europeus datam do início do século XVII. A partir da segunda metade do século XX, seu modo de vida se transforma gradualmente e a maioria dos Crees adota um modo de vida sedentário.

Os Crees residem hoje em nove aldeias localizadas entre os paralelos 49° e 55°. Do total de 78 mil indígenas do Quebec, 13 mil são Crees, o que torna esta nação uma das mais populosas do Quebec. Com seu crescimento demográfico elevado, os Crees têm uma população bastante jovem, sendo mais da metade com menos de 25 anos de idade. Os Crees falam correntemente sua própria língua e vários deles falam também o inglês e o francês. Embora apenas uma minoria de sua população viva atualmente da caça simples, da caça com armadilhas e da pesca, as atividades tradicionais continuam sendo o centro da cultura e da identidade dos Crees. As comunidades Crees têm boas infra-estruturas escolares, sanitárias e comunitárias, mas a habitação e o emprego são setores que representam ainda um desafio que precisa ser enfrentado com urgência.



▲ Aldeia Cree

Grand Conseil des Cris



Um primeiro acordo

No início da década de 70, um tribunal de primeira instância reconhece os direitos dos Crees e Inuits aos territórios visados por projetos de represas hidrelétricas. Os governos do Quebec e do Canadá negociam, então, com estas duas nações indígenas e, em 1975, assinam a Convenção da Baie-James e do Norte Quebequense (CBJNQ) – primeiro acordo da época contemporânea negociado com indígenas no Canadá.

Em virtude deste acordo, os Crees recebem 5.300 km² de terras para seu uso exclusivo e também uma autorização de caça, pesca e uso de armadilhas numa parte do território coberto pela Convenção. Além disso, cerca de 134 milhões de dólares canadenses lhes são concedidos pelos governos canadense e quebequense. Diversos organismos são, então, criados pela legislação quebequense, entre eles, a Administração Regional Cree, o Conselho Cree de Saúde e

Nos anos subsequentes, a relação do governo do Quebec com os Crees é abalada por divergências sobre a interpretação e implantação conjunta da Convenção vinculadas a um projeto hidrelétrico no rio Grande Rivière de la Baleine.



Serviços Sociais, a Secretaria de Ensino Cree e a Agência de Seguro de Rendas dos Caçadores e dos Utilizadores de Armadilhas Crees.

O alce é uma das espécies animais caçadas pelos Crees.

“A Paz dos Bravos”



Matthew Coon-Come, chefe nacional da Assembléia das Primeiras Nações e grande chefe dos Crees de 1987 a 1999, Bernard Landry, primeiro-ministro do Quebec e Ted Moses, grande chefe dos Crees.

Os respectivos representantes eleitos do governo do Quebec e do Conselho Supremo dos Crees, interessados em eliminar o clima de tensão, decidem solucionar suas divergências através de negociações e assinam, em 7 de fevereiro de 2002, um acordo geral válido por 50 anos. O grande chefe Cree, Ted Moses, se refere a este acordo como “A Paz dos Bravos”.

Os três objetivos deste acordo são: renovar a relação entre o Quebec e os Crees, favorecer o desenvolvimento econômico e social dos Crees e promover os recursos naturais do Norte do Quebec. Cerca de 70% dos Crees aprovam o acordo num plebiscito realizado pelos líderes Crees em suas nove aldeias.

“A Paz dos Bravos” é inovadora em vários sentidos, isto é, tendo sido negociado e assinado entre duas nações, este acordo estabelece uma parceria para a gestão dos recursos e amplia as responsabilidades assumidas pelas comunidades Crees.

Trata-se de um momento histórico, um marco e uma visão realmente revolucionária tanto para os Crees e para os povos indígenas de modo geral quanto para o Quebec e o resto do mundo.
(Ted Moses, grande chefe dos Crees)

Uma relação renovada

Ao assinar este novo acordo entre duas nações, o governo do Quebec atribui um alcance concreto à moção de reconhecimento das nações indígenas e seus direi-

tos adotada pela Assembléia Nacional do Quebec, em 1985, durante o governo René Lévesque.

Esta relação renovada, baseada no respeito mútuo, torna possível instituir um diálogo contínuo entre o Estado quebequense e a nação Cree através da implantação de mecanismos permanentes de consulta e parceria.

Diante do *Grupo de Trabalho sobre o Projeto de Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas* da Comissão dos Direitos Humanos da ONU, o representante do Conselho Supremo dos Crees declara em Genebra, em fevereiro de 2002, *que este acordo representa um magnífico passo rumo ao desenvolvimento das relações entre um governo e uma Primeira Nação [...]. O Quebec concorda que, reconhecer os direitos dos indígenas ao território e aos recursos, é algo perfeitamente compatível com o interesse nacional. Esta atitude deve levar os governos de outros países a compreender que nossos interesses e necessidades, como Primeiras Nações, não devem mais ser vistos como uma ameaça.*

Desenvolvimento econômico e social

“A Paz dos Bravos” favorece uma maior autonomia e responsabilização dos Crees pelo seu próprio desenvolvimento. Para isso, várias responsabilidades econômicas e sociais, antes assumidas pelo governo do Quebec, são transferidas aos Crees. Estas responsabilidades estão vinculadas principalmente à caça com armadilhas, ao turismo, ao artesanato, ao desenvolvimento empresarial, ao treinamento e também à construção de centros comunitários.





A Corporação de Desenvolvimento dos Crees

Este acordo prevê a criação, pela Assembléia Nacional do Quebec, da Corporação de Desenvolvimento dos Crees, uma nova empresa autônoma. Esta empresa, dirigida por um conselho de administração cuja maioria dos membros será nomeada pelos Crees, terá como objetivos promover o desenvolvimento econômico e social da nação Cree e colaborar para tornar os Crees parceiros ativos do desenvolvimento territorial da Baie-James como um todo.

O governo do Quebec continuará apoiando o desenvolvimento das comunidades através de um financiamento anual de 70 milhões de dólares canadenses para os próximos 50 anos. Isto permitirá que os Crees, em particular, assumam suas novas responsabilidades. Este valor pode aumentar dependendo dos lucros obtidos nos setores hidrelétrico, florestal e mineral do território coberto pelo acordo. Através desta contribuição financeira e de várias outras medidas visando favorecer o desenvolvimento econômico, este acordo tem por objetivo estabelecer uma melhor partilha dos recursos e benefícios resultantes entre indígenas e não indígenas.

Podemos ser donos do nosso destino. Esta nova relação com o Quebec, de uma nação a outra, nos proporciona uma oportunidade sem precedentes. [...] Temos agora a oportunidade de assegurar o futuro de nosso maior recurso, ou seja, nosso povo.

(Billy Diamond, grande chefe dos Crees de 1974 a 1984)

Promoção dos recursos naturais

Ao reconhecer que os Crees têm um papel essencial a desempenhar no desenvolvimento econômico do território, este acordo estabelece várias medidas sobre a exploração dos recursos, respeitando as tradições indígenas e o meio ambiente para beneficiar ao máximo a sociedade quebequense como um todo.

No setor hidrelétrico, ambas as partes concordam sobre a realização de dois projetos envolvendo o desvio parcial do curso do rio Rupert. Um destes projetos já está aprovado e o outro será submetido a uma avaliação ambiental na qual os Crees estarão diretamente envolvidos. Além disso, vários outros acordos estabelecidos com a hidrelétrica estatal Hydro-Québec garantem empregos aos Crees e contratos para suas empresas.

No setor florestal, o Quebec adaptou seu programa para garantir uma integração ainda maior das questões relativas ao desenvolvimento sustentável e a inclusão do modo de vida tradicional dos Crees. Assim, o Quebec assumiu o compromisso de proteger os locais de interesse dos Crees (sepulturas, transportes de embarcações, acampamentos), de revisar suas políticas de corte nos territórios onde a fauna é abundante, e de oferecer garantias de manutenção de uma determinada cobertura florestal em cada região de caça com armadilhas.

Quanto à exploração e à exploração de minérios, o governo do Quebec facilita e incentiva a conclusão de acordos, entre os promotores e os Crees para a obtenção de empregos e a atribuição de contratos às comunidades, e a implantação de medidas de atenuação ambiental.



Resumo do acordo

Desenvolvimento econômico e social

- Soma anual de 70 milhões de dólares canadenses durante 50 anos (em dólar constante) concedida pelo governo do Quebec.

Setor florestal

- Adaptação do programa florestal quebequense ao modo de vida tradicional numa perspectiva de desenvolvimento sustentável e de participação dos Crees.
- Atribuição às empresas dos Crees de um volume anual de 350.000 m³ de matéria lenhosa, principalmente através de contratos de gerenciamento florestal.
- Criação de um conselho florestal Cree-Quebec.
- Criação de grupos de trabalho conjuntos nas comunidades.

Mineração

- Criação do Conselho de Exploração Mineral com o objetivo de incentivar e favorecer a participação dos Crees nas atividades de exploração. O Conselho é composto de representantes dos Crees e do governo do Quebec.

Desenvolvimento hidrelétrico

- Realização de dois projetos hidrelétricos: Eastmain-1 e Eastmain-1A/Rupert.
- Investimento total de 4 bilhões de dólares canadenses.
- Criação de 10.500 empregos diretos (ano/homem) durante 9 anos, dos quais uma parte será concedida aos Crees.



Para maiores informações

Sobre o acordo entre o governo do Quebec e os Crees:

Secrétariat aux affaires autochtones
www.saa.gouv.qc.ca

Sobre a nação Cree do Quebec:

Grand Conseil des Cris
www.gcc.ca

Sobre os setores florestal, mineiro e energético, e o território do Quebec:

Ministère des Ressources naturelles
www.mrn.gouv.qc.ca

Sobre projetos hidrelétricos no Quebec:

Hydro-Québec
www.hydroquebec.com

Québec 



Le Grand Conseil des
Cris du Québec